Reitor discute asfaltamento da via de acesso para a Vila do Ipê

O asfaltamento das vias de acesso à Universidade Federal de Viçosa e à Vila do Ipê — às margens da BR-120, Viçosa-Ponte Nova — foi o tema do encontro que o reitor Antônio Fagundes de Sousa e o vice-reitor Paulo Mário del Giudice mantiveram, hoje à tarde (09/9/76), na UFV, com o vice-governador Ozanan Coelho e o diretor-geral do DER de Minas, Geraldo Pereira da Silva, presentes diversos diretores e chefes de escritórios do Departamento de Estradas de Rodagem.

O reitor mostrou a importância dessas obras, principalmente no que diz respeito à segurança do tráfego e as facilidades que a pavimentação trará para a cidade. Os visitantes prometeram estudar o assunto com interesse, tendo o diretor-geral do DER afirmado que fará o possível para atender às reivindicações da Universidade Federal de Viçosa.

Também participaram do encontro os engenheiros Délcio Euler Horta Sanábio, Chefe do 6.º Distrito do DNER; Márcio Ferreira Drumond, diretor de Construções do DER de Minas; João Cataldo Pinto, diretor de Projetos do DER; Róscio Teodoro de Souza, diretor de Manutenção do DER; Ricardino Augusto de Novaes Filho, Inspetor de Construção do DER; José Geraldo Milagres, Inspetor de Manutenção; Renê Aguinel, assessor-chefe do 6.º Distrito do DNER; Dario Rutier Duarte, chefe da 5ª Residência Regional do DER; Francisco de Assis Homem del Gáudio, chefe do 7.º Escritório de Obras do DER em Ubá; José Geraldo Remígio de Resende, Engenheiro-Fiscal do 7.º Escritório de Obras; e Délcio Chaves Campos, chefe da Seção Técnica da 5.ª Residência Regional do DER.

O Banco do Brasil na Universidade

Será amanhã, dia 17, às 15 horas, a inauguração da Sub-Agência do Banco do Brasil, no «campus» da Universidade Federal de Viçosa. A Administração da Agência do Banco do Brasil em Viçosa está convidando as autoridades e o povo para esse acontecimento, que representa mais um fator de funcionalidade e conforto para a comunidade universitária da UFV.

V Jogos Estudantis terminam domingo

Encerram-se, no próximo domingo, às 19h, os V Jogos Estudantis de Viçosa, abertos sábado passado (foto), que têm, este ano, a participação de cinco estabelecimentos de ensino secundário da cidade.

As modalidades disputadas este ano são: basquetebol, natação, handebol, volibol, xadrez, dama, tênis de campo, tênis de mesa e atletismo. Participam os seguintes estabelecimentos: Raul de Leoni, Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa, Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo, Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FUNABEM) e Colégio de Viçosa.

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8 | Quinta-feira, 16 de setembro de 1976 | N.º 444

Presidente da República nomeia membros do Conselho Diretor

Arthur Bernardes Filho.

Renato Simplício Lopes.

O Presidente Ernesto Geisel assinou decretos, nomeando os senhores Osman Francischetto de Magalhães e Joaquim Aleixo de Souza, para exercerem, por seis anos, os mandatos de Membros do Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa. Outro decreto, assinado pelo Presidente da República, reconduz o senador Arthur Bernardes Filho ao cargo de Membro do Conselho Diretor da UFV pelo mesmo período. Também, o professor Hélio Monteiro de Toledo Salles foi reconduzido, por ato assinado pelo ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, para o mesmo cargo e pelo mesmo período.

Com a nomeação de seus novos Membros, o Conselho Diretor da UFV ficou assim constituído: Arthur Bernardes Filho, Osman Francischetto de Magalhães, Joaquim Aleixo de Souza, Antônio Secundino de São José, Renato Simplício Lopes e Hélio Monteiro de Toledo Salles.

Segundo o professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da UFV, a alta administração da Universidade pretende reunir, no início do próximo mês, com o novo Conselho Diretor para tratar de assuntos de alto interesse da Instituição, pois ao referido Conselho compete a jurisdição superior da Universidade, em matéria administrativa e econômico-financeira.

Osman Francischetto de Magalhães.

Hélio Monteiro de Toledo Salles.

Antônio Secundino de São José.

Joaquim Aleixo de Souza.

O valor da UFV no progresso brasileiro lemb

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, pronunciou o seguinte discurso, dia 28 de agosto último, na sessão solene comemorativa do Cinqüentenário da UFV:

«No início deste século, a agricultura e a pecuária brasileiras eram incapazes de contribuir para o desenvolvimento da economia nacional, porque, consideradas atividades braçais, não conferindo «status» social, eram entregues à ocupação do braço escravo e, em conseqüência, executadas sem técnica e sem qualquer conhecimento. Se este era o quadro nebuloso da agropecuária nacional, em Minas a situação era mais grave e mais desalentadora porque, nas Minas Gerais, a preocupação econômica sempre fora, durante todo o império, a exploração do ouro, para satisfazer às exigências da coroa portuguesa. Por isso, a agricultura era uma simples atividade de subsistência.

Preocupado com essa situação e convencido de que a agropecuária é o sustentáculo da economia dos povos, devendo, por isso, ser praticada de modo racional e científico, o grande viçosense Arthur da Silva Bernardes, logo que assumiu o Governo do Estado de Minas, procurou os meios e modos convenientes para resolver o cruciante problema. Estadista de larga visão e sólidos conhecimentos, sabia que só o preparo científico e a alta capacitação de profissionais poderiam realizar a gigantesca obra de verdadeiramente criar no País a ciência agropecuária e, através dela e com ela, modificar procedimentos enraigados na alma do povo. E para que tudo fosse feito de modo contínuo e duradouro, Bernardes sacionou a Lei 761, de 06 de setembro de 1920, que autorizava a criação de uma Escola Superior de Agricultura e Veterinária, onde melhores fossem as condições, em terras de Minas Gerais. Os planos e a planta da futura escola foram aprovados pelo Decreto n.º 5.806, de 30 de dezembro de 1921.

Não era o bastante. Destinada a estabelecer uma nova mentalidade social, a reformular conceitos, a modificar a própria estrutura sócio-econômica do Estado, a propugnar métodos e práticas, provar teorias e postulados científicos a escola teria de nascer forte e perfeitamente aparelhada para difundir as mais avançadas conquistas do conhecimento humano nos domínios das ciências agrárias. Bernardes se entendeu com o Departamento de Agricultura de Washington e conseguiu do Governo dos Estados Unidos o concurso do renomado cientista Dr. Peter Henry Rolfs, que haveria de se revelar também um exímio e respeitado administrador. No dia 12 de janeiro de 1922, foram iniciadas as obras e finalmente, no dia 28 de agosto de 1926, há precisamente meio século, o Dr. Arthur da Silva Bernardes, então Presidente da República, inaugurava a sua sonhada Escola Superior de Agricultura e Veterinária, num dia de intensiva vibração cívica, com a participação festiva e alegre de toda a comunidade viçosense.

Semente fecunda, plantada em solo fértil, a nova escola se desenvolveu, transformando-se na árvore frondosa à cuja sombra os estudantes de todos os rincões da Pátria e de nações amigas têm apanhado os frutos do saber. E a Escola Superior de Agricultura e Veterinária passou a ser conhecida, dentro e fora do País, através da sigla ESAV, significando Estudar, Saber, Agir e Vencer. A antiga ESAV transformou-se, no Governo do Dr. Milton Soares de Campos, através da Lei n.º 272, de 13 de novembro de 1948, na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, a ela incorporadas a Escola Superior de Agricultura, a Escola Superior de Veterinária, a Escola Superior de Ciências Domésticas, a Escola de Pós-Graduação, o Serviço de Experimentação e Pesquisa e o Serviço de Extensão. Pelo Decreto n.º 48.247, de 30 de maio de 1960, do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira foi incorporada à UREMG, a Escola Nacional de Florestas, a primeira no País para o estudo da ciência florestal.

O crescimento da Instituição continuou, harmoniosa e aceleradamente, até que o Governo Federal, através do Decreto 64.825, de 15 de julho de 1969, assinado pelo Presidente Arthur da Costa e Silva, instituiu, a Universidade Federal de Viçosa, sob a forma de fundação de direito público, à qual foi incorporada a antiga UREMG, com todo o seu patrimônio.

Durante seu meio século de vida, que hoje comemoramos festivamente, esta Universidade transformou o ideal de seu criador numa divisa de honra, fazendo do ensino, da pesquisa e da extensão o seu objetivo maior.

Que a Instituição tem sabido cumprir o seu dever, com dignidade e glória, pode atestá-lo o resultado de suas pesquisas científicas na criação de variedades de tomate, resistente à rachadura; na descoberta do milho híbrido Opaco 2; do arroz agulha ESAV; do feijão preto Rico 23 e das variedades de soja que representam conquistas notáveis no campo da ciência postas a serviço da economia nacional. No campo da extensão, aí estão os assinalados serviços prestados pelo pioneirismo da Semana do Fazendeiro, em Viçosa; da Semana do Hortigranjeiro, em Florestal; do Dia de Campo, em Capinópolis, e dos campi avançados em Altamira, no Pará, e Barreiras, na Bahia. Na área do ensino, venham testemunhar o seu valor os 5.892 diplomados de todos os Estados brasileiros, os 108 oriundos de todos os países da América Latina e os 40 provenientes da Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, França, Honduras, Inglaterra, Itália, Japão, Estônia, Lituânia, Polônia, Portugal, Rússia, Suiça, Tchecoslováquia e Hungria. Eles podem dizer o quanto lhes valeu o grau aqui obtido nos diferentes cursos de graduação e os títulos de mestrado ou doutorado que lhes outorgou esta Instituição. Se todos eles comparecessem para dar o seu testemunho, ver-se-ia aqui reunida uma plêiade de homens ilustres que hoje são detentores de cargos e dignidades da mais alta importância neste País e no exterior.

O passado desta Instituição é um passado de glórias imperecíveis, construído com o sacrifício e a abnegação de muitos. E é por isso que neste dia de festa e de homenagem, festejamos e homenageamos a Universidade e não os homens que a tornaram gloriosa. É que nesta hora de gratidão e reconhecimento será crime sem perdão o esquecimento de qualquer nome. O trabalhador que empunhou a primeira ferramenta e abriu o solo para os alicerces desta Casa; o que fez a primeira argamassa; o que erigiu a primeira parede; o que atou o animal à primeira charrúa das aulas práticas, merece tanto o nosso respeito e a nossa veneração quanto o que deu a primeira aula, fez a primeira reunião ou ocupou o primeiro posto de comando. Todos eles construíram, em conjunto, esta obra estupenda e a todos, sem exceção de nenhum, devemos a nossa mais profunda reverência.

Mas, se a citação de todos os que construíram, engrandeceram e tornaram famosa esta Universidade é impossível, podemos e devemos personificá-los nas figuras exponenciais dos três vultos maiores de toda a nossa história: Arthur da Silva Bernardes, João Carlos Bello Lisboa e Peter Henry Rolfs. Bernardes, o criador; Bello Lisboa, o construtor, e Rolfs o consolidador da obra que é hoje o nosso orgulho. O exemplo deles nos inspira; seu valor nos anima; sua lembrança nos conforta. Essa tríade representou o que existe de mais elevado na temperança dos costumes, na honradez do caráter e na fidelidade dos princípios, e neles queremos prestar o nosso preito de reconhecimento a todos os membros da comunidade universitária, vivos ou mortos.

Hoje, perfeitamente integrada no desenvolvimento sócio-econômico-cultural do País, a Universidade Federal de Viçosa, mantendo-se fiel à inspiração dos seus antepassados, esforça-se para aprimorar o talento e reconhecer o mérito, convencida de que se o aprimoramento da inteligência é sua obrigação de ofício, o reconhecimento do valor humano é mandamento da consciência institucional.

E é reconhecendo, na pessoa de Vossa Excelência, Senhor Ministro Ney Aminthas de Barros Braga, a decidida participação nos processos de desenvolvimento do ensino, na valorização da carreira docente, no engrandecimento das ciências agrárias e nas melhorias que o seu talento tem imprimido às condições existenciais das Universidades brasileiras, que o colendo Conselho

A comunidade universitária da UFV e grande número de convidados prestigiaram todas as solenidades do Cinqüentenário.

rado nos discursos da data do Cinqüentenário

Universitário da U.F.V. houve por bem conceder-lhe, por unanimidade, o título de Doutor «Honoris Causa». Os homens que se entregam com fé e dedicação, à causa da Educação do povo e da valorização do homem, são predestinados, e reconhecer-lhes o mérito, proclamando-lhes o valor, é imperativo de um princípio fundamental do Direito qual seja aquele que manda dar a cada um o que é seu.

Ao outorgar a Vossa Excelência, Senador Ney Aminthas de Barros Braga, a sua honraria maior, a Universidade Federal de Viçosa o faz com o maior contentamento, certa de que, pelas suas virtudes morais e méritos indiscutíveis, sempre a haverá de honrar e dignificar, como honra e dignifica a Pátria brasileira, sua rica e frutuosa vida pública.

Solicitamos a Vossa Excelência, Senhor Ministro, transmitir ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República General Ernesto Geisel, o testemunho de apreço e reconhecimento da Universidade Federal de Viçosa pela sanção da Lei .315, de 16 de dezembro de 1975, que possibilitou, através da opção, o enquadramento dos antigos funcionários do Estado, respeitados todos os seus direitos e vantagens; pela atenção e cuidado que dispensa à educação do povo; pela relevância que dá aos problemas da agropecuária brasileira, mas, sobretudo, por haver transformado o Brasil num óasis de paz, no conturbado mundo em que vivemos, pois o seu governo, sob a égide da ordem e do progresso deu à nossa gente segurança e tranqüilidade para viver feliz, no árduo trabalho de construir o futuro do Brasil.

O Governo que assegura ao povo a paz e tranqüilidade sociais, escreve as páginas mais belas da História da Pátria e merece o respeito de sua geração!»

Na sessão solene comemorativa do Cinqüentenário da UFV, o presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFV, universitário Celso da Silveira, fez o seguinte discurso:

«Muito honrado, presto homenagens à nossa querida Universidade. Honrado porque componho esta Casa. Honrado por ser porta voz de mais de 2000 estudantes, no reconhecimento pela magnitude desta data.

Sabemos do eterno espírito de reconhecimento dos que por aqui passaram. E nós, estando ainda vivendo no seio da comunidade universitária ufeviana, não poderíamos furtar-nos ao ensejo de externar nossa gratidão. Somos gratos aos nossos antepassados que lutaram e construíram muito do que hoje existe. De modo especial, ao inolvidável presidente, Dr. Arthur da Silva Bernardes, criador e implantador desta Instituição.

Universidade Federal de Viçosa, sua grandeza é incomparável. Que o digam os brasileiros que cresceram mais com seu auxílio. A agricultura brasileira deve muito à sua existência. A educação e a cultura nacional tiveram, sempre em suas realizações, passos decididos rumo ao desenvolvimento.

O Brasil ser-lhe-á sempre agradecido.

Excelentíssimo Senhor Ministro, a pasta de Vossa Excelência abrange todo o sistema educacional brasileiro. Por isso, solicitamos especial atenção de Vossa Excelência quanto aos destinos desta Universidade. Aqui se forjam caracteres que, resolutamente, contribuirão para o esforço de tornar o Brasil plenamente desenvolvido no aspecto social, econômico e político. Atualmente, Senhor Ministro, todos estamos empenhados num trabalho honesto, visando à concretização de nossos ideais.

No Cinqüentenário desta Instituição, conclamamos o corpo governamental, os administradores, os docentes, os discentes, e os servidores, presentes a esta solenidade: não meçamos esforços na nobre tarefa de fazer crescer sempre a UFV.

Magnífico Reitor, não vão longe os seus dias de estudante esaviano. Sua pessoa transborda de satisfação em homenagearmos juntos a Universidade com que Vossa Magnificência sonhava. Suas atividades de líder estudantil se dirigiam naturalmente, para a consecução de uma vida universitária melhor.

Aos estudantes peço que meditemos, agora, um pouco sobre o significado do atual momento.

O Cinqüentenário está sendo comemorado com acontecimentos que marcarão a vida desta Instituição e também a nossa.

A UFV não dispensa, nunca, a colaboração que pudermos oferecer em termos de sua conjuntura global. Muitas glórias mais serão alcançadas com a participação efetiva de todos nós que conhecemos a vocação e o potencial desta Universidade.

As alegrias e agradecimentos devidos à Universidade Federal de Viçosa repetir-se-ão pelos seus outros universitários e, a cada instante na vida dos brasileiros. O Brasil reconhecerá sempre a sua importância. Muito obrigado, UFV, no seu Cinqüentenário».

O universitário Celso da Silveira, presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFV.

O presidente da Câmara Municipal, sr. Rui Barbosa de Assis Castro.

Ao conferir, dia 28 de agosto último, o Título de Cidadão Viçosense ao ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, o presidente da Câmara Municipal, vereador Rui Barbosa de Assis Castro disse o seguinte:

«A Câmara de Vereadores de Viçosa, representando de fato e de direito, a vontade autônoma do povo deste município, sente-se honrada ao conferir-lhe, nesta hora, o título de cidadão honorário de nossa terra.

Quando Universidade Federal de Viçosa — orgulho das mais altas tradições do ensino superior no País — comemora 50 anos de fecundos trabalhos de dinamização da Agronomia brasileira, o título honorífico, que ora V. Exa. vai receber, adquire nova e superior dimensão.

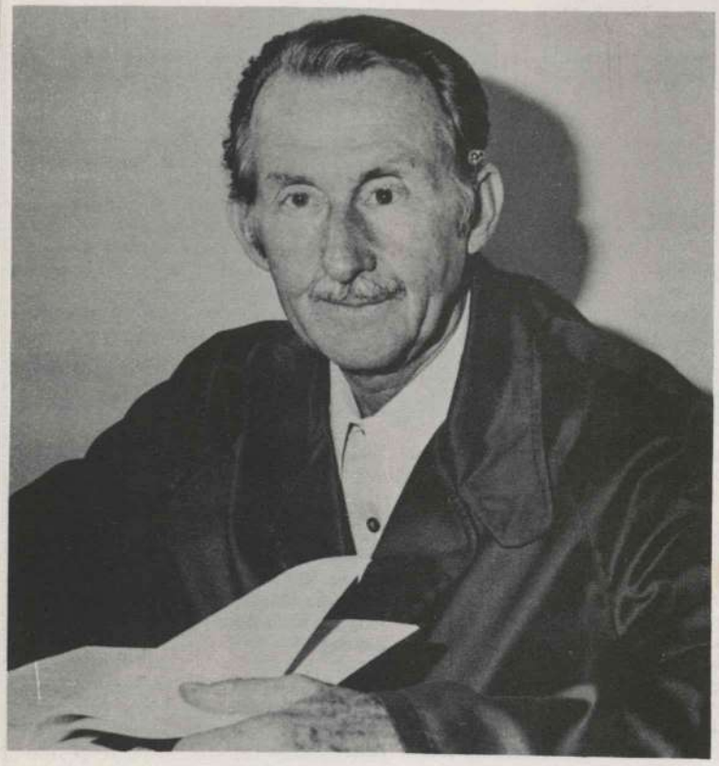
Com efeito, fundem-se, neste instante, o passado e o presente de Viçosa. É toda a nossa História, Senhor Ministro, que aqui está, simbolizada no diploma que o torna um dos nossos e que o faz figurar entre os grandes filhos desta terra.

Uma parcela de regozijo deste povo, no transcurso do cinqüentenário de nossa Universidade, é devida à dinâmica atuação de V Exa. à frente dos destinos da educação em nosso País. Ciente de que o desenvolvimento harmonioso e integral do Brasil não se faz sem o necessário pressuposto da educação e da cultura, houve por bem o eminente Presidente Ernesto Geisel em convocar para a sua equipe ministerial, desde o primeiro instante de seu revolucionário governo, um político que tem a noção precisa de realidade presente e a antevisão grandiosa dos horizontes do amanhã deste País.

E V.Exa., Senhor Ministro, na Pasta da Educação e da Cultura, não vem se limitando a administrar o quotidiano, mas efetivamente, a abrir os caminhos e a preparar as bases do nosso futuro. Esta é a verdadeira missão de um político e V.Exa., por tudo o que tem feito ao longo de sua brilhante vida pública, merece, em sinal de reconhecimento, esta pequena homenagem que lhe presta o povo agradecido de Viçosa.

Receba, pois, Senhor Ministro Ney Braga, o título que legitima sua condição de cidadão participante desta comunidade».

Professor Otto Andersen traz dos EUA importantes informações técnicas



Professor Otto Andersen.

O professor Otto Andersen, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que esteve nos Estados Unidos aprimorando seus conhecimentos sobre Fisiologia pós-colheita aplicada em hortaliças e frutas, na Universidade da California, em Davis, regressou ao Brasil, dia 26 de agosto passado, em companhia de sua esposa.

Segundo o professor, seu estágio de dois meses, nos Estados Unidos, foi proveitoso pois conseguiu, «com o apoio da Universidade Federal de Viçosa e das universidades americanas, obter o máximo de informações técnicas, de primeira mão, sobre manejo pós-colheita de produtos perecíveis», devendo, essas informações, serem aplicadas, imediatamente, aos seus projetos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos na UFV.

Na parte final do estágio, o professor Otto Andersen participou do Simpósio Internacional sobre Armazenamento de Hortaliças, na Cornell University, Ithaca, Nova York, e da Reunião Anual da Sociedade Americana para a Ciência da Horticultura, na Universidade Estadual de Louisiana, em Baton Rouge.

Diz, ainda, o professor Otto Andersen que além da grande importância dos estudos realizados, o estágio foi proveitoso porque ele teve oportunidade, nos fins de semana, de renovar contatos, ao lado da esposa, com amigos residentes em Davis, California; Purdue, Indiana; e, em Gainesville, na Florida. «Também revimos e mantivemos contatos, durante duas semanas, com a nossa filha Vivian, que, no momento, reside nos Estados Unidos, como bolsista do Rotary Clube International», finaliza o professor.

Universitários trabalham pela difusão do xadrez no «campus»

Para despertar o interesse pela prática do Xadrez no meio estudantil da UFV, foi realizado, na sede social do Diretório Central dos Estudantes o I Torneio de Xadrez, que contou com a participação de 12 universitários.

O Torneio, organizado pelo acadêmico Eduardo Carlos Mayall Filho, foi dividido em duas chaves — A e B —, participando da chave A os seguintes enxadristas: Márcio Miranda Mendes, Tarcísio Lima, Marcelo Rosa Rodrigues, Vicente Finageiv, Marcus Vinicius e Rogério Sá Antunes Mourão. Chave B: Érico José Morais, Ronaldo da Silva Botelho, Eduardo Carlos Mayall Filho, Eugênio Celso Gonçalves, José Roberto da Silva e Edson Ferreira Fontes.

Ficaram como finalistas da chave A Márcio Miranda Mendes e Marcelo Rosa Rodrigues e da chave B, Érico José Novais e José Roberto da Silva, sagrando-se campeão Márcio Miranda Mendes, ficando em segundo lugar Marcelo Rosa Rodrigues.

RÁPIDAS

A Universidade Federal de Viçosa participou da XX Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial do Vale do Piranga, encerrada domingo passado, em Ponte Nova. A participação da UFV foi representada por seu «stand», que exibiu um audiovisual sobre a Universidade, e distribuiu material informativo sobre a UFV em geral e seu Vestibular Unificado de 1977.

•••

Termina depois de amanhã a II Semana de Biologia, coordenada pelos estudantes do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa. A Semana, que tem oferecido assuntos de grande importância para os seus participantes, vem apresentando filmes científicos, palestras, cursos e mesa redonda, com técnicos e professores da UFV, Universidade Federal de Minas Gerais, das empresas Micronal e Wild Leitz Ltda., Universidade de São Paulo, Sema e IOC, do Rio de Janeiro.

•••

As crendices, superstições, influência e outros aspectos da presença africana no Brasil serão analisados na I Semana de Estudos Afro-Brasileiros que será realizada em Juiz de Fora, de 25 a 29 de outubro próximo, numa promoção do Instituto de História e Arte de Minas Gerais e do Centro de Estudos Sociológicos de Juiz de Fora.

Serão debatidos os seguintes temas: A mitologia negra no processo cultural brasileiro; a influência negra na alimentação brasileira; crendices e superstições de origem africana; a influência negra na dança e música brasileira; e folguedos brasileiros de origem africana.

•••

O Clube de Oratória dos estudantes da Universidade Federal de Viçosa, UNI,DECA,DCE-UFV promoverão um Ciclo de Palestras sobre Comunicação e Oratória, de 4 a 7 de outubro próximo. O Ciclo de Palestras será coordenado pelo Conselho de Extensão da UFV, com a colaboração dos Departamentos de Educação e de Letras e Artes da Universidade, devendo ter a participação dos professores desta Instituição, ligados às áreas de interesse do Ciclo.

•••

O universitário Nelson Marciano, do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa, foi escolhido para receber o prêmio Agricultura de Hoje, na categoria de Estudante de Agronomia, instituído pela revista Agricultura de Hoje, de circulação nacional. O estudante da UFV, que foi escolhido «por seus relevantes serviços prestados à agricultura», conforme ofício da Revista, receberá o premio no próximo dia 23 de setembro, às 21h, na sede da revista Manchete, no Rio de Janeiro, em solenidade presidida pelo ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura.

•••

Já está à disposição dos técnicos e outros interessados em computação o Grande Dicionário de Termos Técnicos, sobre Processamento de Dados, Inglês/Português, um trabalho pioneiro na área, produzido pelos técnicos Paulo César Bhering Camarão (ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa) e Márcio Andrade Serpa. Os autores são analistas do Serviço Federal de Processamento de Dados(SERPRO), no Rio de Janeiro. Na segunda parte do trabalho está o Dicionário de Termos Técnicos, aplicado às atividades de Câmbio, Banco, Importação, Exportação, Contabilidade e Administração de Empresas, realizado pela especialista Regina Coeli Lana Castro Garcia.